

398

AVALIAÇÃO NEUROCOMPORTAMENTAL DE CAMUNDONGOS INTOXICADOS POR METILMERCÚRIO. *Póti Quartiero Gavillon, Lisiane Bizarro Araujo, Sheila Trentin, Victor Hermes Cereser Junior, Camila Rosa de Oliveira, Alcyr Alves de Oliveira Junior (orient.) (UFRGS).*

O metilmercúrio (MeHg) é um composto extremamente tóxico que pode aparecer no ambiente como consequência de evento natural (ex. vulcões). A presença de MeHg no meio ambiente pode dar-se pela intervenção humana como vazamentos de minas de carvão ou mineração aurífera. Este composto produz sérios danos no sistema nervoso central (SNC), e a forma mais freqüente de intoxicação ocorre pela ingestão de alimentos ou água contaminados. Notavelmente, uma das estruturas do SNC afetadas é o cerebelo, não ocorrendo, contudo, exclusivamente nesta área. Outra região bastante sensível à intoxicação é o córtex visual. Entre as consequências da intoxicação por MeHg encontram-se parestesia perioral, de mãos e pés, além de perturbações na coordenação motora, fala, audição, pensamento: a assim chamada síndrome de Minamata. Os mecanismos de toxicidade do MeHg não são bem esclarecidos. Entretanto, danos por estresse oxidativo, desequilíbrio nos níveis de glutamato extracelular e nos níveis de cálcio intracelular têm sido apontados como causas de destruição celular. O objetivo do presente estudo foi desenvolver um modelo de intoxicação por ingestão oral de MeHg em camundongos. Para isso, dois grupos foram criados com cinco camundongos cada sendo que o grupo de animais intoxicados recebeu uma solução de 20mg/l de MeHg como única fonte de fluídos durante 14 dias. A fim de avaliar os efeitos funcionais, foi empregada uma avaliação de perturbação neurológica e comportamental conhecida como bateria SHIRPA. A seguir os animais foram avaliados através de um teste de locomoção onde permaneceram por 2 horas. Na bateria SHIRPA, animais intoxicados mostraram uma significativa aumento na irritabilidade, reflexo postural e defecação. Não ocorreram diferenças significativas no teste de locomoção. A avaliação neurocomportamental no modelo de intoxicação por MeHg pode ser um instrumento importante no desenvolvimento de novos tratamentos para humanos.